



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 715

26/06/2022 a 02/07/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^ª. Dr^ª. Érica Cristina Winand, Prof^ª. Dr^ª. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^ª. Dr^ª. Bárbara Motta, Prof^ª. Dr^ª. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ No dia 01 de julho não houve notícias de política externa brasileira.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O décimo nono episódio, com o tema “Política Externa Brasileira e Integração Regional”, já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessadas por meio do nosso linktr.ee.
Publicamos quinzenalmente!

Itamaraty divulgou esforços para a expedição de vistos aos haitianos

O Ministério das Relações Exteriores (MRE), diante das dificuldades relatadas da emissão de vistos para a entrada de haitianos no Brasil, reafirmou o esforço em consideração ao alto número de pedidos de visto. O Itamaraty afirmou que a embaixada em Porto Príncipe é a que mais expede vistos no mundo, que foram mais de 12 mil no período 2020-2021. Segundo o órgão, a média de solicitações mensais é de 1500, das quais 600 são aptas ao encaminhamento. O MRE também citou o acordo com a Organização Internacional para as Migrações e a criação de um canal específico para vistos de reunião familiar ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 26/06/2022](#)).

Brasil foi apontado como bloqueador na Convenção de Biodiversidade Biológica da ONU

Em Nairobi, na Convenção de Biodiversidade Biológica da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil foi apontado como bloqueador das negociações. O país defendeu que as metas de conservação de 30% dos territórios biodiversos até 2030 sejam nacionais e não globais, como previu o texto iniciado em março, na Suíça. Além disso, o Brasil, com apoio de 20 nações em desenvolvimento, propôs a adição do objetivo de transferência de US\$ 100 bilhões anuais, até 2030, dos países desenvolvidos para o bloco em desenvolvimento. A proposta foi justificada pela necessidade de financiar as nações do bloco para o cumprimento das metas do acordo. Para os desenvolvidos, a proposta é inviável ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 26/06/2022](#)).

Bolsonaro intitulou Joe Biden de JB norte-americano

No dia 27 de junho, durante declaração em cerimônia no Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) alegou que o mandatário dos Estados Unidos, Joe Biden, seguiu seus passos em relação às negociações de fertilizantes com a Rússia. Consequente, Bolsonaro o intitulou de JB norte-americano [sic], fazendo uma alusão às iniciais do nome do mandatário estadunidense. A sigla representa um apelido dado pelos apoiadores ao chefe de Estado brasileiro. A fala foi enunciada após uma declaração do ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmando que Biden estaria sendo influenciado pela política de redução de impostos em combustíveis de Bolsonaro ([Folha de S. Paulo – On-line – Mercado – 27/06/2022](#)).

Missão diplomática atendeu brasileiros e palestinos na Faixa de Gaza

O escritório diplomático brasileiro em Ramallah, órgão representante do Brasil junto às autoridades palestinas, levou um consulado itinerante até a Faixa de Gaza para realização de missão. A comitiva diplomática, que contou com a participação do embaixador Alessandro Candeas e outros funcionários, atendeu 9 brasileiros e 25 palestinos que pediram visto para o Brasil foram atendidos durante a missão. Candeas também visitou o Campo Brasil, no sul da Faixa de Gaza, local onde o Brasil manteve, de 1957 a 1967, o Batalhão Suez ([Folha de S. Paulo – On-line – Colunas & Blogs – 27/06/2022](#)).

Bolsonaro conversou com Putin por telefone

No dia 27 de junho, por meio de telefonema, o presidente Jair Bolsonaro (PL) conversou com seu homólogo russo, Vladimir Putin, acerca de relações comerciais entre ambos os países. Segundo nota divulgada pelo Executivo russo, o objetivo da conversa era realizar um alinhamento sobre os resultados da Cúpula de Líderes do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics). Além disso, Bolsonaro e Putin debateram sobre a insegurança alimentar global e asseguraram a continuação do fornecimento de fertilizantes ao Brasil ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 27/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 28/06/2022](#)).

Assessor declarou que Bolsonaro fez crítica a Lula durante encontro com Biden

Em entrevista a veículo de imprensa estadunidense, o assessor para Assuntos Internacionais da presidência, Filipe Martins, declarou que, durante a Cúpula das Américas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) teria criticado o ex-mandatário brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em encontro com seu homólogo estadunidense, Joe Biden. O assessor afirmou que Bolsonaro alertou Biden sobre a corrupção causada durante o governo do Partido dos Trabalhadores (PT) [sic]. Além disso, Martins informou que Lula, durante seu mandato, teria incentivado a presença de superpotências no Brasil e apoiado grupos terroristas e ditatoriais [sic]. Por fim, o assessor afirmou que a demora para os dois presidentes se reunirem se deu devido à postura do chefe do Executivo brasileiro em reconhecer a vitória de Biden nas eleições estadunidenses ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 28/06/2022](#)).

Bolsonaro informou que o Brasil pode passar a comprar diesel da Rússia

No dia 27 de junho, por meio de declaração a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro (PL) informou que o Brasil pode passar a comprar diesel da Rússia. Segundo Bolsonaro, a possibilidade da troca comercial foi negociada, em telefonema, com o seu homólogo russo, Vladimir Putin. Além disso, o mandatário brasileiro declarou que o preço dos combustíveis pode diminuir se o barril do petróleo do tipo Brent no mercado internacional continuar caindo, mas

ponderou que é a Petrobras que decide o valor cobrado no país ([O Estado de S. Paulo - On-line - Economia & Negócios - 28/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 27/06/2022](#)).

Ministro da Infraestrutura viajou à Europa

No dia 02 de julho, o ministro da Infraestrutura do Brasil, Marcelo Sampaio, viajou à Europa em mais uma rodada das viagens de apresentação do portfólio do programa de concessões. O roteiro começou em Madri, onde Sampaio se encontrou com os administradores dos aeroportos de Maceió, Recife e outros, além de empresas que atuam no metrô paulista e em operações ferroviárias. Em seguida, o ministro foi para a França, onde teve reuniões com grupos que operam o aeroporto de Salvador, entre outros estados. Por fim, a comitiva de Sampaio era formada pelo secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias, Rafael Furtado, pelo chefe da assessoria especial de Assuntos Institucionais, Helder Gonzales, e pelo diretor do Departamento de Estruturação e Articulação de Parcerias, Rui Gomes da Silva Júnior ([Folha de S. Paulo - On-line - Colunas & Blogs - 29/06/2022](#)).

Moraes discursou em evento em Portugal acerca da democracia no Brasil

No dia 29 de junho, em Portugal, durante o 10º Fórum Jurídico de Lisboa, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, enumerou vários ataques organizados às instituições, mas afirmou que o Brasil sabe como defender sua democracia. Moraes ressaltou que o Poder Judiciário irá permanecer independente, corajoso, competente e destemido, a fim de manter a democracia, e que todas as autoridades têm de respeitar o processo democrático, independente se for por meio do presidencialismo ou do parlamentarismo. Além disso, o ministro destacou a questão da formação de milícias digitais focadas em desestabilizar o processo democrático, pois elas atacam a liberdade de imprensa, as eleições livres e o Poder Judiciário, por meio de fake news [sic]. Ademais, em conversa com jornalistas após o evento, o ministro Ricardo Lewandowski afirmou que a Justiça Eleitoral tem uma larga experiência e que todos acreditam que tudo correrá bem no próximo pleito. Por fim, Lewandowski ressaltou que não há nenhum problema em relação à legitimidade das eleições, nem com a credibilidade das urnas eletrônicas e que não vê nenhum risco de ruptura institucional ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 29/06/2022](#)).

Bolsonaro concedeu entrevista a canal televisivo dos EUA

No dia 29 de junho, por meio de entrevista a um canal televisivo dos Estados Unidos (EUA), o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que uma vitória da esquerda nas eleições de outubro fará com que essa ala se perpetue no poder e o Brasil seguirá o mesmo caminho de Venezuela, Argentina, Chile e Colômbia. Em seguida, Bolsonaro concluiu que, com uma reeleição desse viés político, os perdedores serão a população brasileira e a própria esquerda, deixando a América do Sul toda pintada de vermelho, e os EUA, um país isolado. O mandatário ainda alegou que sua vitória em 2018 foi um milagre porque não tinha espaço na mídia [sic]. Bolsonaro também



ressaltou que essa entrevista mostrará ao mundo a verdade sobre o Brasil e seu governo, não dando mais detalhes [sic]. Ademais, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL/SP), também em entrevista ao mesmo canal, afirmou que o presidente não mudou as leis, mas sim as regulações, o que tornou mais fácil e barato comprar uma arma no país. O parlamentar ainda informou que o que aconteceu foi não só a redução do número de crimes, mas a maior queda na história do Brasil na taxa de homicídios desde 1980 [sic]. Ao ser questionado, Eduardo Bolsonaro também afirmou que, se vitorioso, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tomará de volta todas as armas que foram vendidas durante o atual governo [sic] ([Folha de S. Paulo - On-line - Política - 29/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Política - 30/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 29/06/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 29/06/2022](#)).

Ex-presidenta da Bolívia recusou oferta de asilo de Bolsonaro

No dia 26 de junho, o presidente Jair Bolsonaro (PL) ofereceu asilo a Jeanine Áñez, ex-chefa de Estado condenada a dez anos de prisão no início desse mês por assumir a presidência da Bolívia irregularmente, depois da renúncia do então presidente, Evo Morales, em 2019. A ex-mandatária está detida em uma penitenciária feminina na capital boliviana, La Paz, desde março de 2021 e, por meio de mídias sociais, administradas por membros da família, o perfil de Áñez agradeceu a Bolsonaro no dia 28 de junho, afirmou sua inocência e que não saiu e nem sairá do país. Por sua vez, o governo boliviano afirmou que é absolutamente impertinente o plano do mandatário brasileiro de conceder asilo à considerada golpista, enquanto o ministro das Relações Exteriores da Bolívia, Rogelio Mayta, classificou a proposta do governo brasileiro de inapropriada ingerência em assuntos internos, além de alegar que será aberto um processo contra o Brasil. Ainda, para o presidente da Câmara dos Deputados da Bolívia, Freddy Mamani, a proposta brasileira confirma a cumplicidade de Bolsonaro no golpe de Estado de 2019. Para conceder asilo, o chefe de Estado do Brasil afirmou que o processo dependeria do consentimento boliviano, e que havia tratado do assunto com outros líderes durante a Cúpula das Américas, como seu homólogo argentino, Alberto Fernández, aliado do governo da Bolívia. Bolsonaro também afirmou que o ex-presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é hipócrita por não condenar a sentença contra Áñez e alegou que, se os ex-comandantes das Forças Armadas e da polícia bolivianas, os quais também foram condenados e seguem foragidos, estiverem no Brasil, não vão sair do país ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 29/06/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 30/06/2022](#)).

Nova orientação da Secom gerou críticas e preocupação entre diplomatas

Por meio de uma nova orientação da Secretaria Especial de Comunicação Social (Secom), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) instruiu as representações diplomáticas a suspenderem o uso de suas redes sociais até o fim do pleito eleitoral em outubro. Ainda, diplomatas vêm criticando o conteúdo do comunicado da Secom, isso porque temem impactos nos serviços prestados a brasileiros que dependem de embaixadas e consulados para, por exemplo, emitir documentos. Por



meio de nota, o MRE informou que as atuais contas de mídias sociais dos postos consulares devem ser suspensas até o fim do período eleitoral e que deverão ser substituídas, até o dia 30 de junho, por contas temporárias. Segundo a orientação, os perfis provisórios devem publicar apenas informações que se refiram à prestação de serviço oferecido, o endereço da repartição e os horários de atendimento. Em conversa com veículo midiático, diplomatas no exterior afirmaram estar surpresos com a rigidez da normativa e que a criação de páginas temporárias reduzirá o alcance de avisos publicados, uma vez que os postos levaram meses ou até anos para atingir os atuais números de seguidores nos perfis atuais. O Itamaraty, no entanto, informou que as mudanças cumprem jurisprudência recente do Tribunal Superior Eleitoral e que a comunicação com os cidadãos brasileiros no exterior não será interrompida ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 02/07/2022](#)).

Bolsonaro desmarcou programação com seu homólogo português

No dia 01 de junho, por meio de veículo midiático, o presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou o cancelamento de uma reunião que teria com o seu homólogo português, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 04 de junho, bem como toda a programação agendada. Isso porque Bolsonaro se irritou com a agenda de Rebelo, que previa um encontro com o ex-presidente brasileiro, Luís Inácio Lula da Silva (PT), principal rival do mandatário nas eleições de outubro [sic]. O chefe de Estado português também iria ser recebido no Ministério das Relações Exteriores para um almoço, mas que também foi desmarcado. Em Lisboa, antes de embarcar para o Brasil, Rebelo declarou que o importante é a amizade entre os povos, não a ligação entre ambos os políticos brasileiros ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 02/07/2022](#)).

Brasil tenta aval internacional para uso de combustível em submarino nuclear

Segundo matéria publicada em veículo midiático, o Brasil vem tentando driblar resistência na Organização das Nações Unidas (ONU) ao seu projeto de submarino de propulsão nuclear, que precisa de aval internacional para o uso do combustível na embarcação, a fim de evitar o risco de sofrer sanções devido ao temor de proliferação atômica. No dia 06 de junho, o país fez um pedido formal à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), para negociar um pacote de salvaguardas com o objetivo de empregar urânio enriquecido no reator do submarino, cujo protótipo começou a ser construído em 2021 pela Marinha, na cidade de Iperó, em São Paulo ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 02/07/2022](#)).